

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Orbeseal 2,6 g suspensão intramamária para vacas no período seco

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância ativa:

Cada seringa intramamária de 4 g contém:

Substância ativa:

Subnitrato de bismuto, pesado 2,6 g

(equivalente a bismuto, pesado 1,858 g)

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão intramamária.

Suspensão untuosa, suave, de cor branca acinzentada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Bovinos (vacas leiteiras no período seco).

4.2 Indicações terapêuticas, especificando as espécies-alvo

Prevenção de novas infeções intramamárias durante o período seco.

Em vacas que sejam consideradas como estando provavelmente livres de mastite subclínica, o medicamento veterinário pode ser utilizado isoladamente num programa de manejo e controlo de mastites na secagem.

4.3 Contraindicações

Consultar a secção 4.7. Não administrar o medicamento veterinário isoladamente em vacas com mastite subclínica durante o período de secagem. Não administrar o medicamento veterinário em vacas com mastite clínica durante o período de secagem.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

A seleção de vacas para tratamento com o medicamento veterinário deve ser baseada na avaliação clínica médico-veterinária. Os critérios de seleção podem ser baseados no historial individual de cada vaca em termos de mastites e contagem de células somáticas, ou em testes reconhecidos para a deteção de mastites subclínicas ou isolamento bacteriológico.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

É boa prática observar regularmente as vacas em período seco para detetar sinais de mastite clínica. Se um quarto selado desenvolver mastite clínica, o quarto afetado deve ser limpo manualmente antes de ser instituída terapia apropriada.

Para reduzir o risco de contaminação, não mergulhar a seringa em água. Utilizar a seringa apenas uma vez.

Uma vez que o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, de forma a minimizar o risco de mastite aguda devido a técnica de infusão inadequada e falta de higiene (ver secção 4.6), é fundamental seguir a técnica de administração assética descrita na secção 4.9.

Não administrar qualquer outro medicamento veterinário intramamário após a administração do medicamento veterinário.

Em vacas que possam ter mastite subclínica, o medicamento veterinário poderá ser utilizado a seguir à administração no quarto infetado de um tratamento antibiótico adequado para vacas em período seco.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Este medicamento veterinário pode causar irritação ocular e da pele.

Evitar o contacto com a pele ou com os olhos.

Caso ocorra contacto com a pele ou os olhos, lavar a área afetada abundantemente com água.

Se a irritação persistir, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

As pessoas alérgicas a sais de bismuto devem evitar usar este medicamento veterinário.

Lavar as mãos após a administração.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Após a administração deste medicamento veterinário, foi reportada muito raramente mastite aguda principalmente devido a técnica de infusão inadequada e falta de higiene. Consultar as secções 4.5 e 4.9 relativamente à importância da técnica de administração assética.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, lactação ou postura

Gestação:

O medicamento veterinário não é absorvido após administração intramamária, podendo ser utilizado em animais gestantes. Após o parto, o selo poderá ser ingerido pelo vitelo. A ingestão do medicamento veterinário pelo vitelo é segura e não produz efeitos adversos.

Lactação:

A administração do medicamento veterinário é contraindicada durante a lactação. Caso uma vaca em lactação seja acidentalmente tratada, pode observar-se um ligeiro aumento transitório (até 2 vezes) na contagem de células somáticas. Nesta situação, retirar o selo manualmente, não sendo necessárias precauções adicionais.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Em ensaios clínicos, a compatibilidade do medicamento veterinário só foi demonstrada com um medicamento para vacas em período seco contendo cloxacilina.

Ver também a secção 4.5 “Precauções especiais para a utilização em animais”.

4.9 Posologia e via de administração

Administrar apenas por via intramamária.

Introduzir o conteúdo de uma seringa do medicamento veterinário em cada quarto, imediatamente após a última ordenha do período de lactação (na secagem). Não massajar o teto nem o úbere após a administração do medicamento veterinário.

É importante garantir a não introdução de agentes patogénicos no teto, de modo a reduzir o risco de mastite pós-infusão.

É essencial que o teto esteja bem limpo e desinfetado, com toalhetes impregnados em álcool cirúrgico ou solução alcoólica. Os tetos devem ser limpos até que os toalhetes não apresentem sujidade visível. Deixar os tetos secar antes da administração. Administrar assepticamente e ter o cuidado de evitar a contaminação da cânula da seringa. Depois da administração, é aconselhável utilizar um desinfetante ou spray apropriados.

Em condições de tempo frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido até à temperatura ambiente para facilitar a seringabilidade.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

A administração em vacas do dobro da dose recomendada não resultou na ocorrência de quaisquer efeitos clínicos adversos.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Carne: zero dias.

Leite: zero horas.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Medicamentos vários para tetos e úbere.

Código ATCvet: QG52X

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A infusão de Orbeseal no interior de cada quarto do úbere produz uma barreira física contra a entrada de bactérias, reduzindo a incidência de novas infeções intramamárias durante o período seco.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O subnitrato de bismuto não é absorvido pela glândula mamária, permanecendo como selante do teto até que seja fisicamente removido (demonstrado em vacas com um período seco até 100 dias).



6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Parafina líquida
Di tri estearato de alumínio
Sílica colidal anidra

6.2 Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário, tal como embalado para venda: 5 anos.

6.4 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de precauções especiais de conservação.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Seringa intramamária de dose única de polietileno de baixa densidade contendo 4 g com um adaptador flexível cónico, fechado hermeticamente.

Apresentações: caixas de 24, 60 e 120 seringas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais de eliminação do medicamento veterinário não utilizado ou dos desperdícios provenientes desse medicamento

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda
Lagoas Park – Edifício 10
2740-271 Porto Salvo

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51464

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

17 de maio de 2003.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Março 2021.

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**EMBALAGEM DE CARTÃO****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Orbeseal 2,6 g suspensão intramamária para vacas no período seco
Subnitrato de bismuto, pesado

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada seringa intramamária de 4 g contém 2,6 g de subnitrato de bismuto, pesado.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão intramamária

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

24 seringas intramamárias
60 seringas intramamárias
120 seringas intramamárias

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas leiteiras no período seco).

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.
Administrar apenas por via intramamária.

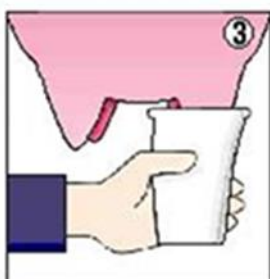
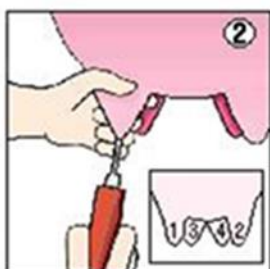
Posologia:

Introduzir o conteúdo de uma seringa intramamária em cada quarto, imediatamente após a última ordenha do período de lactação (na secagem). Não massajar o teto nem o úbere após a administração do medicamento veterinário.

Administração:

Ao administrar o medicamento veterinário deve ter o cuidado de fazer a infusão aseticamente. Em condições de tempo frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido até à temperatura ambiente para facilitar a seringabilidade.

Ver as imagens seguintes para uma administração correta:



8. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Intervalo(s) de segurança:

Carne: zero dias.

Leite: zero horas.

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Contraindicações, advertências:

Não administrar o medicamento veterinário isoladamente em vacas com mastite subclínica durante o período de secagem (ver no folheto informativo a secção “Advertências especiais” para mais informação).

Não administrar o medicamento veterinário em vacas com mastite clínica durante o período de secagem.

Não administrar a vacas em lactação.

Não administrar qualquer outro medicamento veterinário intramamário após a administração do medicamento veterinário.

Utilizar a seringa apenas uma vez.

Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAMV

Última revisão do texto em março de 2021

Este medicamento veterinário pode causar irritação ocular e da pele.
Lavar as mãos após a administração.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

Eliminação: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso**USO VETERINÁRIO**

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Portugal, Lda
Lagoas Park – Edifício 10
2740-271 Porto Salvo

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

51464

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO****RÓTULO DA SERINGA****1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Orbeseal 2,6 g suspensão intramamária para vacas no período seco

2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

2,6 g de subnitrato de bismuto, pesado.

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

4 g

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Apenas para administração intramamária.

5. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Intervalo(s) de segurança:

Carne: zero dias.

Leite: zero horas.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL {MM/AAAA}

8. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

B. FOLHETO INFORMATIVO



FOLHETO INFORMATIVO

Orbeseal 2,6 g suspensão intramamária para vacas no período seco

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Zoetis Portugal, Lda
Lagoas Park – Edifício 10
2740-271 Porto Salvo

Fabricante responsável pela libertação do lote

Cross Vetpharm Group Ltd,
Dublin 24
IRLANDA

Haupt Pharma Latina S.r.l
Borgo san Michele (LT)
ss 156km50 – Latina
ITÁLIA

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Orbeseal 2,6 g suspensão intramamária para vacas no período seco
Subnitrato de bismuto, pesado

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

O medicamento veterinário é uma suspensão untuosa, suave, de cor branca acinzentada. Apresenta-se em seringas intramamárias cada uma com 4 g de suspensão intramamária com 2,6 g de subnitrato de bismuto, pesado, num veículo de óleo mineral.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

O medicamento veterinário está indicado para a prevenção de novas infeções intramamárias durante o período seco.
O medicamento veterinário previne novas infeções intramamárias criando uma barreira física contra a entrada de bactérias.
Em vacas que sejam consideradas como estando provavelmente livres de mastite subclínica, o medicamento veterinário pode ser utilizado isoladamente num programa de manejo e controlo de mastites na secagem.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar o medicamento veterinário isoladamente em vacas com mastite subclínica durante o período de secagem.
Não administrar o medicamento veterinário em vacas com mastite clínica durante o período de secagem.

Não administrar em caso de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Consultar secção 12. “Gestação e lactação”.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Após a administração deste medicamento veterinário foi reportada muito raramente mastite aguda, principalmente devido a técnica de infusão inadequada e falta de higiene. Consultar as secções “Dosagem em função da espécie, via(s) e modo de administração” e “Advertências especiais” relativamente à importância da técnica de administração assética.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados)
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados)
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente, pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos (vacas leiteiras no período seco).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Administrar apenas por via intramamária.

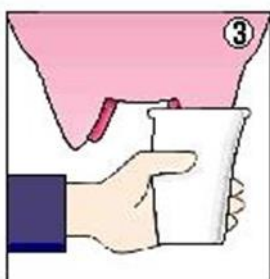
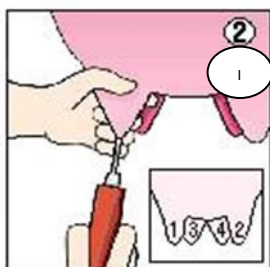
Posologia: introduzir o conteúdo de uma seringa intramamária em cada quarto, imediatamente após a última ordenha do período de lactação (na secagem). Não massajar o teto nem o úbere após a administração do medicamento veterinário.

Administração

É importante garantir a não introdução de agentes patogénicos no teto. É importante respeitar uma rigorosa técnica assética para a administração do medicamento veterinário, uma vez que não possui atividade antimicrobiana. O não cumprimento destas recomendações pode levar a casos graves de mastite pós-infusão e até mesmo à morte.

1. Todos os tetos devem ser bem limpos e desinfetados antes da administração do medicamento veterinário. Assegure-se de que seja alocado tempo suficiente para tratar cada animal e não combine com outras ações de manejo.
2. Certifique-se de que a contenção dos animais é adequada e em condições higiénicas. Mantenha as seringas limpas e NÃO mergulhe as seringas em água.

3. Um par de luvas descartáveis limpas deve ser usado para o tratamento de cada vaca.
4. Comece por um úbere com tetos visivelmente limpos e secos. Se os tetos estiverem manifestamente sujos, limpe-os com toalhetes de papel descartáveis humedecidos e seque completamente. Mergulhe os tetos numa solução de ação rápida, deixe atuar por 30 segundos e depois seque cada teto completamente com toalhetes de papel descartáveis diferentes. Elimine os primeiros jatos de leite.



5. Desinfete completamente toda a superfície do teto com toalhetes descartáveis embebidos em solução antisséptica alcoólica. Os estudos indicam que a forma mais eficaz de limpar os tetos envolve o uso de mechas de algodão limpo e seco, embebidas em solução alcoólica cirúrgica (ou equivalente). Se estas mechas não estiverem disponíveis, poderão ser usados os toalhetes disponibilizados. Limpe em primeiro lugar os tetos mais afastados de si, para evitar a contaminação de tetos já limpos. Ver imagem I.

6. Esfregue suavemente cada extremidade do teto com toalhetes individuais descartáveis embebidos em solução antisséptica alcoólica até que a extremidade do teto e o toalhete estejam visivelmente limpos.

7. Retire a tampa da seringa intramamária, tomando cuidado para não tocar na cânula.

8. Segure firmemente, entre os dedos, a base do teto, junto ao úbere. Curve o teto num ângulo ligeiro. Introduza o conteúdo da seringa no fundo do teto, abaixo do local em que está a segurá-lo, evitando a contaminação da extremidade do teto. Trate os tetos na ordem oposta à que usou para a limpeza, isto é, começando pelos tetos mais próximos de si. Ver imagem II. Não massajar o úbere após a administração do medicamento veterinário.

9. Aplique um desinfetante para tetos após a ordenha e coloque as vacas tratadas num local onde possam permanecer por pelo menos 30 minutos para permitir que o canal do teto feche. Ver imagem III.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

É importante ler as instruções antes de administrar o medicamento veterinário.

Deve-se ter muito cuidado em manter a limpeza ao administrar o medicamento veterinário, para reduzir o risco de mastite pós-infusão potencialmente fatal.

Neste folheto informativo estão incluídas instruções completas que devem ser seguidas sobre a técnica de limpeza dos tetos antes da administração de seringas intramamárias.

Em condições de tempo frio, o medicamento veterinário pode ser aquecido até à temperatura ambiente para facilitar a seringabilidade.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Carne: zero dias.

Leite: zero horas.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de precauções especiais de conservação.

Não administrar o medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo e na embalagem depois de VAL. A validade refere-se ao último dia do mês indicado.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAIS

Advertências especiais para cada espécie-alvo

A seleção de vacas para tratamento com o medicamento veterinário deve ser baseada na avaliação clínica médico-veterinária. Os critérios de seleção podem ser baseados no historial individual de cada vaca em termos de mastites e contagem de células somáticas, ou em testes reconhecidos para a deteção de mastites subclínicas ou isolamento bacteriológico.

Precauções especiais para a utilização em animais:

Em vacas que possam ter mastite subclínica, o medicamento veterinário poderá ser utilizado a seguir à administração no quarto infetado de um tratamento antibiótico adequado para vacas em período seco. Tal como para qualquer tratamento intramamário de vacas secas, é boa prática observar regularmente as vacas em período seco para detetar sinais de mastite clínica.

Se um quarto selado desenvolver mastite clínica, o quarto afetado deve ser limpo manualmente antes de ser instituída terapia apropriada.

Para reduzir o risco de contaminação, não mergulhar a seringa em água. Utilizar a seringa apenas uma vez.

Uma vez que o medicamento veterinário não possui atividade antimicrobiana, de forma a minimizar o risco de mastite aguda devido a técnica de infusão inadequada e falta de higiene (ver secção “Reações adversas”), é fundamental seguir a técnica de administração assética descrita na secção “Dosagem em função da espécie, via(s) e modo de administração”.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário pode causar irritação ocular e da pele.

Evitar o contacto com a pele ou com os olhos.

Caso ocorra contacto com a pele ou os olhos, lavar a área afetada abundantemente com água.

Se a irritação persistir, consulte um médico e mostre-lhe este folheto informativo.

As pessoas alérgicas a sais de bismuto, devem evitar usar este medicamento veterinário.

Lavar as mãos após a administração.

Gestação e lactação:

Uma vez que o medicamento veterinário não é absorvido após administração, pode ser utilizado em animais gestantes. Após o parto, a ingestão do medicamento veterinário pelo vitelo é segura e não produz efeitos adversos.

Não administrar a vacas em lactação. Caso uma vaca em lactação seja acidentalmente tratada, pode observar-se um ligeiro aumento transitório (até 2 vezes) na contagem de células somáticas. Nesta situação, retirar o selo manualmente, não sendo necessárias precauções adicionais.

Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Em ensaios clínicos, a compatibilidade do medicamento veterinário só foi demonstrada com um medicamento para vacas em período seco contendo cloxacilina.

Não administrar qualquer outro medicamento veterinário intramamário após a administração do medicamento veterinário.

Sobredosagem:

A administração em vacas do dobro da dose recomendada não resultou na ocorrência de quaisquer efeitos clínicos adversos.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA A ELIMINAÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NÃO UTILIZADOS OU DE DESPERDÍCIOS DERIVADOS DA UTILIZAÇÃO DESSES MEDICAMENTOS, SE APLICÁVEL

Qualquer medicamento não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Março 2021.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

A maior parte do selo sai na primeira retirada de leite ou sucção após o parto, mas pequenas quantidades podem ocasionalmente ser vistas por alguns dias como manchas no filtro. O medicamento veterinário pode ser diferenciado da mastite pela textura.

Após o parto, as seguintes etapas são recomendadas para a remoção eficaz do medicamento veterinário e minimizar a entrada de produto residual na máquina de ordenha. A máquina de ordenha não deve ser usada para remover o medicamento veterinário do teto.

1. Segure na base do teto e extraia do quarto mamário 10-12 jatos antes da primeira ordenha.
2. Extraia os primeiros jatos de leite e verifique a eventual presença residual do produto, ao longo das primeiras ordenhas.
3. Inspeccione os filtros de mastite e o filtro da ordenha, para evidências da presença residual do produto, após cada ordenha.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Apresentações: caixas de 24, 60 e 120 seringas.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Número de AIM: 51464